



Acusadas Preferentes: roubadas polos bancos e sancionadas polas administracións

DIÁRIO LIBERDADE :: 07/04/2015

Acusadas Preferentes recolle os testemuños de três mulheres afetadas polo fraude das preferentes que enfrentam agora elevadas multas

Acusadas Preferentes é o nome do projeto de GZVideos que recolle os testemuños de três mulheres afetadas polo fraude das preferentes que enfrentam agora elevadas multas por delitos supostamente cometidos quando "defendiam o que era seu".

Maria Elvira Vinhas, de 78 anos, recebeu na sua casa umha multa de 600 euros por umha série de delitos supostamente perpetrados numha concentração de preferentistas às portas da Câmara Municipal de Tui durante a celebração dum pleno ao que nom lhes permitírom entrar. Encarnación Santos, de 72, foi multada por nom querer entregar à polícia os utensílios que estava a utilizar para fazer barulho num protesto ante a Câmara Municipal do Rosal. No mesmo lugar acontecérom as supostas alterações da ordem pública cometidas por Domitila Vicente, de 82 anos de idade e com dificuldades para caminhar, acusada de saltar as cercas do prédio e tentar aceder ao mesmo.

Domitila será julgada, junto com outras duas pessoas, esta terça-feira dia 7 de abril no Julgado do Contencioso-Administrativo de Ponte Vedra, onde a Plataforma do Baixo Minho convocou umha concentração solidária às 10h00.

De GZVideos afirmam que "há numerosos processos judiciais abertos contra ativistas, moitas delas pessoas de mais de 70 anos, por supostas infrações administrativas que nunca cometérom" e cujo importe ascende a um total de 20.000 euros.

<https://galiza.lahaine.org/acusadas-preferentes-roubadas-polos-bancos>